



CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE

ISABELA DA SILVA; FLÁVIA BATISTA PORTUGAL

Introdução: A segurança do paciente conceituada como “a redução do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável durante a prestação da assistência à saúde” é um direito dos indivíduos e dos serviços de saúde. Logo, o tema é relevante para a prática assistencial, principalmente, no que tange a evitar e prevenir os riscos e eventos adversos. Sob essa ótica, é evidente que os profissionais de saúde devem conhecer o tema, apresentar habilidades para identificar, prevenir e reverter os erros relacionados à assistência. Além disso, podem por meio de estratégias de educação permanente, ser agentes de mudanças para o contexto vivenciado. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, vinculado a um curso de capacitação sobre segurança do paciente cadastrado na Pró-reitoria de Extensão Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Foram recrutados profissionais, conforme os critérios de inclusão: profissionais que concluíram o curso de extensão, aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados foi realizada através de instrumento de caracterização e um questionário com 20 questões de múltiplas escolhas sobre segurança do paciente, dispostos no Google Forms. Para análise dos dados, as informações coletadas foram inseridas em planilhas eletrônicas no Excel e apresentadas por meio de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Participaram da pesquisa 14 profissionais da saúde. Destes, a maioria eram enfermeiros (10), do sexo feminino (11), idade entre 20 e 40 anos (10) e ensino superior completo (13). Em relação à taxa de acertos do pré-teste, destaca-se dificuldades em temas específicos da segurança do paciente, como: conceito de segurança do paciente (64,29%); metas internacionais para a segurança do paciente (57,14%); número de certos da medicação segundo o Ministério da Saúde (50%); entre outros. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que existem lacunas no conhecimento dos profissionais de saúde sobre a segurança do paciente, portanto, evidencia-se que a educação permanente é uma estratégia preponderante para promover mudanças e melhorias.

Palavras-chave: **SEGURANÇA DO PACIENTE; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE; EDUCAÇÃO PERMANENTE; CONHECIMENTO; PESSOAL DE SAÚDE**